

<p>NOME DO RIO MAIS PRÓXIMO DA ESCOLA</p>	<p>Rio Joana</p>
<p>ONDE SE LOCALIZA Nome da localidade, bairro ou outra referência que seja utilizada na região.</p>	<p>O Rio Joana é um Rio que corta a grande Tijuca na zona norte da cidade s Rio do Janeiro. Com 5,5km extensão , o rio nasce no Alto da Boa Vista e deságua naturalmente no Rio Maracanã. Quando a vazão do rio é superior a 7 m³/s, o excedente segue um desvio de 3,4 km de modo a desaguar diretamente na Baía de Guanabara.</p>
<p>COMO CHEGAMOS ATÉ ESTE RIO Verificar se saindo da escola é possível ir à pé ou se é necessário transporte, se é possível chegar próximo de suas margens.</p>	<p>As crianças fizeram uma caminhada da unidade escolar até o Rio Joana. Os dois grupamentos foram divididos em três para maior mobilidade e segurança das crianças , monitoramento e mediação dos profissionais.</p>
<p>UTILIDADE O rio é usado de algum modo pela comunidade para pesca / transporte / captação de águas.</p>	<p>No ano de 2012, foi iniciada a construção de um desvio parcial do curso do Rio Joana e que foi no âmbito do Programa de Controle de Enchentes da Grande Tijuca, elaborado com a finalidade de evitar enchentes nos bairros da Grande Tijuca.</p>
<p>CARACTERÍSTICAS FÍSICAS Verificar se o leito é plano ou há declives em seu percurso, é linear ou tortuoso, onde ele deságua, se corre a céu aberto ou já é encanado em muitos trechos, se é seguro chegar perto dele – se possui pontes ou locais de fácil observação, se há vegetação em suas margens, se há construções próximas, se as águas são turvas ou límpidas, se há conhecimento sobre a qualidade da água, se ele recebe algum tipo de tratamento em suas águas, se é usado pela indústria ou similar, se há algum conhecimento sobre sua fonte/onde nasce.</p>	<p>O Rio Joana nasce junto ao Pico do Andaraí, Maior, na Reserva Florestal do Grajaú, desce o Grajaú por uma galeria urbana e se torna um canal aberto na confluência das ruas Barão de Mesquita e Maxwell, quando recebe o Rio Andaraí. Desse ponto em diante, corta os bairros do Andaraí, Vila Isabel, Tijuca e Maracanã. Entre os anos de 1902 e 1906, o Rio Joana foi canalizado, e sua foz alterada para o Rio Maracanã, desaguando no canal do Mangue, o que acabou elevando as inundações na Praça da Bandeira.</p>
<p>CARACTERÍSTICAS HISTÓRICAS Informações sobre a história do rio: se sempre foi assim ou mudou, se há moradores no seu entorno, se as construções são recentes ou há construções históricas, tombadas ou de monumentos, se o nome do rio relaciona-se de algum modo à história do rio, sua relevância para a comunidade.</p>	<p>No passado, o Andaraí era habitado pelos indígenas Tamoios, que preservavam os rios e minas de águas cristalinas que existem até hoje em nossa comunidade. Cuidavam do Meio Ambiente, com sua sabedoria e extraíam ervas medicinais e frutos para sua sobrevivência. Moradores utilizavam as nascentes para seu consumo diário e estas foram usadas também através do Rio Joana para construção das casas populares, sendo tampadas com as obras do projeto Favela Bairro. A fábrica de tecidos Confiança, localizada na Maxuell, também utilizava as águas do Rio Joana em suas caldeiras. Anualmente, o programa de combate às Enchentes da Grande Tijuca desviou o curso do Rio Joana jogando parte das águas diretamente na Baía de Guanabara, passando sob o Maracanã, o Morro da Mangueira e a Avenida Brasil através do maior túnel de drenagem urbana construído no Brasil.</p>
<p>PRINCIPAIS PROBLEMAS JÁ CONHECIDOS Assoreamento, qualidade da água, lixo visível, barrancos, tipos de construções em suas margens.</p>	<p>Com investimento para preservação, o Rio Joana terá seu fluxo livre, limpo e sem lixo. Com a conscientização desse grave problema, seria o saneamento básico nas comunidades e que a população não jogue lixo nas ruas evitando alagamentos.</p>
<p>QUEM FAZ SUA MANUTENÇÃO E PRINCIPAIS CUIDADOS Poder público responsável por sua fiscalização, se conta com a participação popular através do comitê de bacias</p>	<p>A construção dos reservatórios foi a solução técnica encontrada pela Prefeitura para receber a água das chuvas, servindo para amortecer os grandes volumes em momentos de pico, principalmente no período mais chuvoso, durante o verão. A água é armazenada e liberada de forma controlada, evitando enchentes.</p> <p>A Fundação Rio-Águas é responsável pela operação dos cinco equipamentos, que juntos têm a capacidade de armazenar 119 milhões de litros de água de chuva. Sobre eles, as praças foram devolvidas totalmente revitalizadas, mantendo na região áreas de lazer apreciadas pelos cariocas.</p>